

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM ESPAÇO HUMANITÁRIO PARA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM AÇAILÂNDIA-MA

Fabiana Cardoso Palmeira ¹
Sabrina da Silva Damascena ²
Adriana Mesquita Lopes ³
Bruno Lucio Meneses Nascimento ⁴

INTRODUÇÃO

A brinquedoteca no ambiente hospitalar é um espaço criado para o bem-estar do paciente através de momentos de diversão e aprendizagem como o lúdico e o brincar, pois auxilia na recuperação e desenvolvimento da criança ao se aproximar de atividades promovendo alegria e redução do adoecimento e ansiedade e o estresse pelo seu quadro de saúde. O espaço oferece uma forma de conforto e distração concedendo que as crianças interagem e melhore o senso de humor e suas emoções e isso ajuda na sua saúde e seu sistema imunológico, facilitando a socialização entre o paciente e sua família para proporcionar um ambiente acolhedor.

É evidente a importância de brinquedos lúdicos que auxiliam na aprendizagem. Além disso, o brinquedo lhe permite expressar seus sentimentos, preferências, receios e hábitos, podendo facilitar ao profissional de saúde a compreensão do estado e entendimento do seu paciente, através de atividades, jogos e brincadeiras a brinquedoteca permite uma distração e conforto e promovem o bem-estar emocional do paciente.

¹
Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) fabiana.palmeira@uemasul.edu.br

²
Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) sabrina.pitombeira@uemasul.edu.br

³
Mestrando do Curso de pedagogia da Universidade Uema, adriana.lopes@uemasul.edu.br

⁴
Doutor pelo Curso de Engenharia civil (Recursos Hídricos)da Universidade Federal do Ceará,UFC - bruno.nascimento@uemasul.edu.br



A importância das Brinquedotecas Hospitalares é atestada por Furley (2019) ao especificar que existe uma continuidade do ensino nestes ambientes quando eles funcionam baseados nos mesmos princípios que regem os espaços escolares, pois: “[...] o saber não está dissociado no ambiente da brinquedoteca hospitalar. É impressionante como a escola, os materiais escolares e os modos de ser aluno aparecem repetidamente no desvelar das brincadeiras na brinquedoteca hospitalar [...]”.

A implantação das brinquedotecas nos espaços hospitalares é tanto uma necessidade como atendimento às prescrições das legislações vigentes que recomendam e obrigam funcionamento desse espaço em hospitais e clínicas com internação pediátrica. Visando a melhora na qualidade de vida das crianças que passam pelo atendimento médico-hospitalar cumprimento das leis que determinam a existência dos espaços lúdicos-educativos para contribuir na sua condição de saúde e uma recuperação mais rápida no físico e emocional.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto está sendo desenvolvido em um espaço físico no setor da pediatria para melhor mobilidade das crianças a serem atendidas no espaço da brinquedoteca. No primeiro momento foi realizado uma reinauguração do espaço na pediatria para atender as crianças, com a colaboração do diretor geral do hospital que estabeleceu medidas de como seria todo o processo inicial e as funções devidas de cada ação (Figura 1).

reinauguração do espaço juntamente com o diretor geral, orientadores e a secretaria de saúde para conhecer o projeto que está sendo desenvolvido e participar desse momento tendo como conhecimento a importância que está sendo o espaço para as crianças da internação.

As atividades são realizadas por bolsistas e voluntários com os horários de funcionamento e os cuidados para atender as crianças internadas e os seus acompanhantes constituindo assim um determinado horário de 14:00 horas às 17:00 horas. Na oportunidade também foi proposto planos de atividades pedagógicas desenvolvidas para implantar conforme o quadro que o paciente se encontra.



Figura 01- Reinauguração do espaço da Brinquedoteca no hospital municipal de Açailândia-MA



Fonte: elaborada pela autora (2025)

A Ação voltada para comemoração da Páscoa enfatizando a importância de inserir a criança no momento de vulnerabilidade e participar das tradições culturais, conectam a mesma à suas raízes culturais promovendo assim sua identidade e além disso estimula a criatividade sobre o significado da Páscoa (figura 02).

Figura 02- Ação da páscoa realizada no hospital Municipal de Açailândia-MA



Fonte: elaborada pela autora (2025)

REFERENCIAL TEÓRICO



A hospitalização caracteriza uma realidade diferente da vivenciada por elas no cotidiano, gerando sentimentos de estresse, medo e angústia. Além de que, os longos períodos de internações ocasionam prejuízos no desenvolvimento infantil, comprometendo a relação com a sociedade e a família. (PRADO, 2023) Essa pauta demonstra a importância da instalação desse espaço nos ambientes hospitalares, visto que a legislação garante à criança e ao adolescente o “direito a desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar (BRASIL, 1995) isso, porque o período de afastamento de suas rotinas escolares e sociais impactam de forma negativa no desenvolvimento da criança, ocasionando traumas e incômodo em todo esse período. Esse conceito, evidencia indiscutivelmente, a importância desses espaços, visto que:

Durante o período em que a criança se encontra hospitalizada configura-se como um momento estressante, doloroso e ameaçador. Nesse âmbito há uma preocupação em como se dará o seu desenvolvimento cognitivo, a sua saúde mental, o seu bem estar e suas relações sócio afetivas durante essa “fase” de privação na qual o paciente está restrito de seu convívio familiar e dos amigos; da vida social em geral (VIEIRA, et al, 2023, p.629).

Como observado, a hospitalização da criança é direcionada a uma série de tratamentos intensivos e dolorosos. Em sua maioria das vezes, ela é exposta diariamente a medicamentos introduzidos ou injetáveis, exames e consultas cujo a presença de um médico ou enfermeiro acabam lembram imagens e sentimento de dor. Diante disso, surgem as brinquedotecas hospitalares, com a intenção de tornar-se um momento tão desafiador em um local divertido, sendo um espaço destinado a brincadeiras e jogos lúdicos, garantindo a criança o direito do brincar.

O Art. 2º da lei 11.104 de 21 de março de 2005, considera a brinquedoteca todo espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar (BRASIL, 2005), essas instalações se tornam obrigatórias em todos os hospitais que possuam setores de pediatria. O objetivo dessa lei visa promover o bem estar das crianças hospitalizadas oferecendo um espaço onde elas irão se distrair durante o tratamento favorecendo a interação social entre as mesmas, isso fará com que elas se sintam menos isoladas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto vem sendo realizado com o intuito de favorecer o entusiasmo, segurança e acolhimento dos pacientes que se encontram hospitalizados para proporcionar um ambiente agradável que possa ocasionar a diminuição da ansiedade e do estresse durante o tratamento. Com o projeto, é possível observar o desenvolvimento social, emocional e cognitivo por meio das ações apresentadas, cooperando na interação entre as crianças e seus familiares promovendo apoio e cuidado.

De acordo com Castro (2022), que orienta o uso do brinquedo terapêutico para toda e qualquer criança durante situações tensas, nas quais precise-se utilizar métodos para facilitar a assimilação dos procedimentos hospitalares a que poderá ser submetida ou a facilitação das funções fisiológicas por meio de atividades físicas na forma de brincadeiras. Dessa forma, será possível a obtenção de bons resultados através da realização de exercícios físicos que beneficiem sua qualidade de vida e saúde.

O resultado esperado é a diminuição da dor e ansiedade um dos fatores que as crianças enfrentam durante a sua internação pelo medo dos procedimentos como agulha entre outros que geram aflição durante a sua permanência no local, as atividades e ações nas brincadeiras são para auxiliar na redução e diminuição do estresse, ocasionando momentos lúdicos e atividades para sua distração e aprendizagem para complementar na formação humanizadora no espaço da brinquedoteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito do projeto é oportunizar planejamentos com a intenção de beneficiar ambientes que podem ser trabalhados e desenvolvidos na área da educação e aprendizagem, para uma contribuição significativa e transformadora ao aplicar metodologias da realidade em que a criança se encontra, levando alegria e diversão para novos saberes ao conhecer as atividades lúdicas. A importância de ensinar para criança, novos métodos para o seu desenvolvimento é incomparável por se tornar algo acessível e prático, onde, a criança não identificara um ambiente de exílio.

Palavras-chave: Lúdico, Bem-estar, Planos integrados.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm Acesso em: 19 de jan. 2025.

CASTRO, J. F, & de PAULA, E. M. A. T. (2022). **O papel dos professores das crianças em tratamento de saúde e das brinquedotecas hospitalares: diferentes desafios.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 11 (2), e42311226052-e42311226052.

FURLEY, Ana Karyne L. G. W. **Ser criança com câncer em uma brinquedoteca hospitalar: um estudo em Merleau-Ponty.** 15/04/2019. 278 f. Dissertação (Mestrado em Educação): Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Disponível em: http://repositorio.ufes.br/jspui/bitstream/10/11198/1/tese_13327_DISSERTA%C3%87AO%20FINAL-ANA%20KARYNE%20LOUREIRO%20FURLEY.pdf

VIEIRA, Leociléa Aparecida; MARIA, Julianna Dias; CASAGRANDE, Keli; MENDES, Vera Elis. O papel social da brinquedoteca hospitalar não é processo de inclusão da criança hospitalizada. **Educere - Revista da Educação da UNIPAR.** Paraná, 2023. Disponível em <[file:///C:/Users/User/Downloads/007+UNIPAR+Educ.%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/007+UNIPAR+Educ.%20(4).pdf)> Acesso em: 19 de jan. 2025.

